

- 128 **Susceptibilidade de variedades de cana-de-açúcar** (*Saccharum* sp.) a diferentes doses de glyphosate aplicado com o equipamento de gotas uniformes e com o pulverizador convencional. R. Victoria Filho*, V. J. Correa**, A. P. Machado Junior**, N. Fontanari**, M. Nagumo**, O. Alonso**, L. Geraldi Filho**. *Dep. de Agricultura e Horticultura - ESALQ/USP, 13.400 - Piracicaba, SP, Brasil. **Usina da Barra - Barra Bonita, SP, Brasil.

A presente pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de verificar a susceptibilidade de diversas variedades de cana-de-açúcar (*Saccharum* sp.) ao herbicida glyphosate aplicado com o equipamento de gotas uniformes e com o pulverizador convencional.

O experimento foi instalado na Usina da Barra em Barra Bonita,

SP. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com parcelas sub-divididas, com 7 tratamentos e 3 repetições. Os tratamentos utilizados com as respectivas doses do i.a./ha foram: glyphosate a 1,44, 1,92 e 2,40; glyphosate + óleo vegetal a 1,44 + 2 l/ha; glyphosate + sulfato de amônio a 1,44 + 2%, todos aplicados com o pulverizador de gotas uniformes⁽¹⁾; e glyphosate a 2,40 aplicado com o pulverizador convencional.

As variedades de cana-de-açúcar utilizadas foram as seguintes: CB 4176, SP 701143, SP 701284, IAC 4865, SP 701005, CB 5398, IAC 64257, CB 45155, IAC 51205, IAC 58480, CB 47355, CP 5122 e NA 5679. Cada sub-parcela era constituída por uma linha de 10 m de comprimento.

O corte das variedades foi realizada no dia 8/8/83 e a aplicação no dia 17/11/83 com as variedades apresentando altura em torno de 1,50 m, e altura da última lígula visível em torno de 30 cm. As aplicações foram realizadas com o pulverizador de gotas uniformes com consumo de calda de 40 l/ha, e com o pulverizador comercial com consumo de calda de 300 l/ha. As avaliações foram realizadas aos 15, 40, 45 e 60 dias após a aplicação dos herbicidas, sendo realizada a contagem dos rebrotes aos 60 dias.

As variedades que apresentaram maior resistência ao controle foram NA 5679, IAC 4865 e IAC 64257, e as mais susceptíveis a CP 5122 e CB 47355. Não houve vantagem na adição de óleo vegetal ou de sulfato de amônio ao glyphosate na dose utilizada. O comportamento dos equipamentos foi semelhante em doses equivalentes.

(¹) Microherbi Hatsuta.